

**EDITAL DE SELEÇÃO CONSULTORIA E PRESTAÇÃO DE SERVIÇO ESPECIALIZADO EM GESTÃO DE
RESÍDUOS ORGÂNICOS E COMPOSTAGEM**

Edital nº 09/2022

Sobre o Instituto Centro de Vida – ICV

Fundado em 14 de abril de 1991, o ICV é uma organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP) que tem por missão construir soluções compartilhadas para sustentabilidade do uso da terra e dos recursos naturais. Nossa visão de futuro para Mato Grosso é que o estado se torne referência em governança ambiental e controle do desmatamento, com as áreas protegidas efetivamente conservadas e manejadas, uma produção empresarial agropecuária e florestal pautada em práticas sustentáveis e uma agricultura familiar fortalecida com base agroecológica.

Contextualização

O Instituto Centro de Vida (ICV) tem em sua missão a construção de soluções compartilhadas para a sustentabilidade do uso do solo e dos recursos naturais, para isso atua com diferentes setores de Mato Grosso buscando engajamento para inovações que gere transformações no campo.

Os agricultores familiares são historicamente excluídos, invisíveis ou mal remunerados na cadeia de alimentos em Mato Grosso. Com a pandemia do coronavírus a situação se agravou. A agricultura familiar teve seus principais canais de comercialização paralisados, como as feiras e mercados institucionais (PAA e PNAE), com o fechamento das escolas. No mercado privado, agricultores(as) familiares têm limitações em atender o volume e padrão de produção, e ficam susceptíveis a baixos preços com grandes oscilações. A pandemia tornou a internet um serviço essencial na gestão e desenvolvimento dos negócios, porém, os territórios rurais possuem acesso extremamente limitado, e as famílias rurais, conhecimento vago das tecnologias. Os empreendimentos e pequenos negócios comunitários que já possuíam desafios na administração financeira e operacional, tiveram queda nas vendas, exigindo capacidade de atuar na gestão de crises, especialmente os coletivos de mulheres. E

por fim, agricultores e agricultoras familiares não tiveram acesso ao auxílio emergencial, e tiveram a proposta de auxílio específico ao setor vetada pelo presidente da república (PL 735/2020), aumentando o processo de descapitalização e exclusão produtiva.

O projeto Sistemas Agroalimentares Justos e Resilientes na Amazônia (Amazônia Viva Alimenta) é financiado pela União Europeia e visa promover a recuperação socioeconômica da agricultura familiar da Amazônia mato-grossense, facilitando o desenvolvimento participativo de inovações para a inclusão e a sustentabilidade nos sistemas agroalimentares. São parceiras do projeto 20 organizações comunitárias¹ de 09 municípios da região norte e noroeste de MT (Colniza, Cotriguaçu, Nova Bandeirantes, Nova Monte Verde, Paranaíta, Alta Floresta, Carlinda, Peixoto de Azevedo e Itaúba). Uma das ações fundamentais no escopo da proposta é o apoio a gestão dos empreendimentos comunitários, garantindo a regulação ambiental das agroindústrias e o aproveitamento dos resíduos orgânicos gerados.

Essa ação vem de encontro a um grande desafio vivenciado pelas famílias agricultoras da região (a cerca de 800 km da capital). A logística na região é cara, pela distância das regiões fornecedoras e má qualidade das estradas. O fomento à produção sustentável passa necessariamente por uma discussão

¹ Associação de Mulheres Rurais Liberdade, Associação Guadalupe Agroecológica, Cooperativa Agropecuária Mista Ouro Verde, Associação Comunitária Rural de Sol Nascente, Clube de Mães Paz Divina, Associação de Mulheres Trabalhadoras Rurais e Artesãs de Nova Monte Verde, Grupo de Mulheres Amurverde, Associação das Mulheres do Porto de Areia, Cooperativa dos Produtores Hortifrutigranjeiros de Paranaíta, Associação Comunitária dos Produtores Rurais da Estrada Arapongas e Londrina, Associação do Produtores Rurais da Comunidade São Brás, Grupo de Mulheres Cereja Negra, Associação dos Pequenos Produtores Rurais Santa Clara, Associação Grupo de Reflorestamento Agroindústria Ouro Verde do Norte PA Nova Cotriguaçu, Associação de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Comunitário de Nova Esperança, Associação dos Produtores Feirantes de Cotriguaçu, Associação de Coletores e Coletoras de Castanha do Brasil do PA Juruena, Associação de Mine e Pequenos Agricultores do Projeto de Assentamento Cachimbo, Associação dos Coletores da Castanha do Brasil de Itaúba, Cooperativa Mista de Pequenos Agricultores do Setor de Cana.

disponibilidade e oferta de insumos, os quais não há na região na quantidade e diversidade requerida. Portanto, há demanda urgente para a construção de formas de utilização dos resíduos orgânicos locais e produção local desses insumos. Na região da ação, a gestão de resíduos orgânicos é um problema, pois os municípios não contam com estrutura e planejamento eficiente de coleta e destinação desse material. Ou seja, além de não haver aproveitamento desses insumos para a produção, ainda se gera um material possivelmente contaminante. Gerir tais resíduos de forma produtiva e não poluente é de grande importância para fortalecer a economia circular na região. Para planejar e propor soluções a essa demanda é preciso entender, com detalhes, a situação atual dos municípios. Atualmente faltam dados para que seja feito um planejamento coerente com as necessidades locais. A realização do diagnóstico em dois municípios que serão base para as experiências piloto sobre gestão e destinação dos resíduos orgânicos é o primeiro passo e de fundamental importância para planejar as ações seguintes.

Feito o diagnóstico, as organizações da agricultura familiar apoiadas pelo projeto serão mobilizadas a adotarem uma gestão eficiente e inteligente dos resíduos orgânicos provenientes das suas agroindústrias comunitárias. Para isso, serão realizadas formações teórico-práticas em gestão de resíduos orgânicos e implementação de duas experiências piloto de sistemas de compostagem.

Objetivo da Consultoria

Contratação de consultoria especializada em gestão de resíduos orgânicos, compostagem e preparo de insumos, afim de compreender melhor o cenário sobre o tema nos municípios do projeto, mobilizar e capacitar as organizações beneficiárias a adotarem boas práticas na gestão dos resíduos provenientes das agroindústrias comunitárias. Para tanto espera-se:

1) Diagnóstico sobre a gestão e destinação dos resíduos orgânicos em 2 municípios da área de atuação do projeto, com levantamento das necessidades e mapeamento do volume de resíduos produzidos;

2) Realização de duas formações em gestão de resíduos orgânicos, compostagem e preparo de insumos orgânicos, qualidade do composto produzido, legislação brasileira a cerca do tema e experiências condizentes no Brasil.

Informações complementares

O consultor deverá trabalhar de maneira coordenada com a equipe técnica do projeto. A consultoria terá o prazo de 5 meses contados a partir da assinatura do contrato e os pagamentos serão vinculados aos produtos e serão realizados somente após sua entrega e aprovação pelo ICV.

Para cumprimento das atividades espera-se:

1) Apresentação de um plano de trabalho contendo:

- Método de levantamento de dados e cronograma das ações do diagnóstico
- Conteúdo e materiais a serem utilizados nas capacitações teórico-práticas
- Cronograma do desenvolvimento e entrega dos produtos

2) Diagnóstico com base em dados secundários e de campo: identificação das fontes de dados (instituições federais, estaduais, municipais); realização do levantamento das informações e consolidação dos dados; análise das informações e sistematização em um relatório

3) Capacitações e sistematização de um relatório das formações; além de orientações técnicas sobre a implementação das experiências piloto a serem executadas

Produtos:

- Plano de trabalho (metodologia detalhada, cronograma, etc.);
- Relatório I – Diagnóstico;
- Relatório II – Formações e Orientações Técnicas para Implementação de Experiências Piloto.

Exigência técnica dos proponentes

- Graduação nas ciências agrárias, ciências ambientais, e áreas afins, com especialização, pós-graduação, mestrado ou doutorado, na área de gestão de resíduos orgânicos e compostagem;
- Conhecimento e experiência no estado de Mato Grosso e/ou outras regiões da Amazônia legal;
- Experiência com pesquisas, análises e construção de base de dados complexas; formulação de mapas e escrita científica;

Disponibilidade para viagens e trabalho em Mato Grosso.

Processo de seleção

- Currículo resumido (máximo 3 páginas), listando experiências anteriores, comprovando experiência na área;
- Proposta de trabalho, descrevendo a abordagem e metodologia proposta para o desenvolvimento do trabalho, contando tempo de trabalho (horas trabalho para cada atividade e valor da hora/atividade), valor total da proposta, valor de cada parcela.

O documento com as informações solicitadas deve ser anexado no e-mail em arquivo único, em PDF e enviado para selecaoconsultor@icv.org.br com o assunto: “Seleção Consultor Gestão de Resíduos Orgânicos e Compostagem”.

O ICV valoriza a diversidade de gênero, racial e cultural em suas equipes. Por isso, incentivamos candidaturas de mulheres, negras/os, indígenas, pessoas com deficiência, de diferentes origens e orientações sexuais ou crenças religiosas.



Data limite para envio: 15/11/2022 (envios após esta data não serão considerados) - Comunicação ao candidato/a: até 23/11/2022.

ICV Cuiabá
Rua Estevão de Mendonça, 1770,
Quilombo
Cuiabá - MT / CEP 78043-405

ICV Alta Floresta
Av. Ariosto da Riva, 3473, Centro
Alta Floresta - MT / CEP 78580-000